

### Segunda edição do “100 Melhores PME” chega com linha de financiamento de 500 milhões Mt



A segunda edição do concurso “100 Melhores Pequenas e Médias Empresas”, iniciativa conjunta do Grupo Soico e do Ministério da Indústria e Comércio, já vai na sua segunda edição. O evento foi lançado ontem em Maputo pelo ministro da Indústria e Comércio, Armando Inroga, e a grande novidade foi o anúncio pelo Banco Comercial e de Investimentos (BCI) de uma linha de crédito de 500 milhões de meticaís, que poderá beneficiar as empresas que vão tomar parte do concurso deste ano. “Anunciamos, hoje e em primeira mão, o lançamento de uma linha de 500 milhões de meticaís, que vai conferir um conjunto de vantagens para aquelas que vierem a ser as PME da edição deste ano”, avançou o CEO do BCI, Paulo Sousa, numa altura em que a dificuldade de acesso ao crédito é dos maiores obstáculos ao crescimento daquele grupo de empresas. Ainda na abertura do evento, o presidente do Conselho de Administração do Grupo Soico, Daniel David, anunciou outra novidade: “nesta segunda edição, o foco principal é reforçar o carácter inclusivo do prémio, de modo a garan-

tir o número recorde de empresas a participar no concurso. Para tal, tomámos a decisão estratégica de alargar o roteiro das apresentações a realizar durante as candidaturas a todas as capitais provinciais, além de alguns distritos e municípios do país”. Além disso, haverá uma “forte mobilização usando a plataforma de comunicação do Grupo Soico, nomeadamente, a televisão, rádio, jornal, internet e as redes sociais”, prometeu o PCA do Grupo Soico. Ainda no acto do lançamento, onde estiveram o Governo, parceiros, empresários, sector privado e sociedade civil, Armando Inroga enalteceu os promotores da iniciativa, por entender que a mesma vai dotar aquele grupo de empresas de capacidade suficiente para alavancar o desenvolvimento sócio-económico de Moçambique. “Gostaríamos de vos encorajar a prosseguir e, com o apoio dos parceiros directos e indirectos, conhecidos e anónimos, fazerem desta segunda edição uma amostra nacional

do esforço empresarial que tem nas micro, pequenas e médias empresas, exposte máximo”, disse o governante. Além do Grupo Soico, e do Ministério da Indústria e Comércio através do IPEME, os parceiros desta iniciativa incluem a BDO, BCI e SNV.

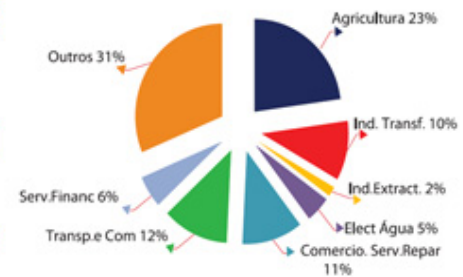
*In O País*

## PIB desacelerou de 8.9 para 4.8%

Dinâmica do PIB por Sectores (%)

Sectores de Actividade	2011	PIB Trimestral - 2012				2012	2013
	Anual	I	II	III	IV	Anual	I
<b>Sector Primário</b>	<b>2011</b>	<b>9.8</b>	<b>7.4</b>	<b>11.2</b>	<b>9.5</b>	<b>2012</b>	<b>0.1</b>
Agricultura	6.1	4.1	5.1	7.3	5.4	5.4	-2.6
Indústria Extractiva	15.5	23.8	54.7	42.6	36.1	39.3	39.1
Pesca	6.5	5.1	8.0	6.9	10.4	7.6	11.6
<b>Sector Secundário</b>	<b>9.5</b>	<b>10.2</b>	<b>1.7</b>	<b>8.5</b>			<b>-1.1</b>
Electric. e Água	6.7	6.7	10.4	-7.4	-18.6	-2.4	-1.5
Indústria transf.	3.2	2.8	8.3	1.6	6.0	4.6	-4.2
Construção	4.6	11.0	11.7	4.9	16.9	10.4	8.4
<b>Sector Terciário</b>	<b>8.8</b>	<b>7.7</b>	<b>6.6</b>	<b>9.7</b>			<b>9.7</b>
Comércio e Serv	12.1	8.2	7.6	3.4	6.1	6.3	1.6
Hoteleria e Rest.	9.7	-10.5	4.7	2.3	1.7	-0.4	-1.0
Transp. Comum.	6.5	1.6	9.8	10.5	21.6	11.2	23.3
<b>PIB(%)</b>	<b>7.3</b>	<b>5.9</b>	<b>7.6</b>	<b>6.6</b>	<b>8.9</b>	<b>7.2</b>	<b>4.8</b>

Peso dos sectores de actividade no PIB (%)



Fonte: INE

O ritmo de crescimento da economia moçambicana caiu, consideravelmente, no primeiro trimestre deste ano, em comparação com o último trimestre de 2012. Segundo o Banco de Moçambique, o Produto Interno Bruto (PIB) desacelerou de 8.9% nos últimos três meses de 2012 para 4.8% nos primeiros três meses do corrente ano. Em relação ao primeiro trimestre do ano passado, esta queda está na casa de 1.1%, já que naquele período a economia tinha expandido em 5.9%. A desaceleração da economia, justificada pelas cheias ao início do ano, já tinha sido prevista por várias instituições, incluindo o Governo, e esta foi confirmada, esta terça-feira, pelo Banco Central, apontando para a queda da produção agrícola como dos factores com mais peso neste resultado. “Os sectores que menos cresceram foram

agricultura, electricidade e água, e a indústria transformadora”, explicou o administrador do Banco Central, Waldemar de Sousa, justificando a queda na produção da electricidade à queda no fornecimento, também devido às cheias que se verificaram ao início do ano. Por outro lado, “os sectores com bom desempenho, mesmo com a conjuntura adversa de cheias, temos a registar a Indústria Extractiva, que voltou a crescer em 39%, os Transportes e Comunicações (23%) e as Construções (8.4%)”, avançou de Sousa. De um modo geral, o sector primário, que tem sido dos mais dinâmicos na economia, teve o crescimento mais baixo da história, em 0.1% em termos anuais. O sector secundário registou um crescimento negativo (-1.1%). Preços e taxas de

câmbio estáveis O nível geral de preços caiu no segundo trimestre de 2013, depois de registar aumentos em Janeiro e Fevereiro. Segundo os dados, a inflação acumulada (desde o início do ano) em Março, era de 2.77%, e já no segundo trimestre abrandou para 2.5% influenciada, em grande medida, pela queda do preço de produtos alimentares. A inflação média anual, por seu turno, aumentou desde o início do ano, e de Março a Junho subiu de 2.23 para 3.03%. no mesmo período, a inflação agregada, medida pelo Índice de Preços de Moçambique (IPC – Moçambique) – que mede os índices de Maputo, Beira e Nampula, ficou nos 4.86% em Junho de 2013, depois de 4.27% no primeiro trimestre.

In O País

Publicidade

CONHEÇA UMA HISTÓRIA DE ARTE.

Cgraças a uma fusão inigualável de herança clássica, inovação criativa e qualidade superior, a Vista Alegre permanece na vanguarda do fabrico de porcelana e cristal desde 1824.

Descubra a Vista Alegre em Maputo no Centro Comercial Interfranca e na Loja do Girassol Indy Congress Hotel & Spa.

www.vistaalegreatlantism.com

grupo visabeira

1874 VA 24 VISTA ALEGRE PORTUGAL

COMPETE

INSTITUTO NACIONAL DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICA NACIONAL

UNIAO EUROPEIA



## Os Grupos Altis Hotels e Blue&Green Hotels oferecem Preços baixo aos Membros da Câmara de Comércio Moçambique Portugal



**ALTIS** | **blue & green** **OFERTA ESPECIAL**  
CÂMARA DE COMÉRCIO MOÇAMBIQUE PORTUGAL

hotels and resorts with a new attitude

**Esta oferta inclui**

- 15% de desconto no alojamento nos Altis Hotels
- 10% de desconto no alojamento nos Blue&Green Hotels
- Entrada antecipada até às 10H00 e saída tardia até às 16H00, de acordo com disponibilidade
- Acesso internet Wi-fi gratuito
- VIP de boas-vindas no quarto à chegada

**Oferta válida de Julho a Dezembro 2013**  
\* Para Blue&Green Hotels oferta válida até Novembro

**Formas de Pagamento**  
Pré-pagamento ou directamente no balcão

ALTIS HOTELS | +351 808 200 504 | reservations@altishotels.com | www.altishotels.com  
BLUE&GREEN HOTELS | +351 289 320 728 | reservas@blueandgreen.com | www.blueandgreenhotels.com

Visite já o site e conheça mais serviços. Clique [AQUI](#)

O Hotel Altis é um dos mais emblemáticos hotéis de cinco estrelas de Lisboa, onde a genuína hospitalidade e a excelência do serviço transformam a sua estadia numa experiência memorável. Um clássico intemporal sempre actualizado na oferta de espaços renovados e serviços personalizados. Por excelência um Conference & Business Hotel que combina elegância, sofisticação e conforto com a melhor localização no centro da cidade.

## Reservas internacionais líquidas de Moçambique atingiram 1,7 mil ME

O Banco de Moçambique aumentou em cerca de 46 milhões de euros as reservas internacionais líquidas no segundo trimestre deste ano, atingindo 1,7 mil milhões de euros de ativos neste momento, anunciou hoje a instituição. Falando em conferência de imprensa, o porta-voz do Banco de Moçambique, Valdemar de Sousa, afirmou que o atual saldo de reservas internacionais líquidas de Moçambique pode cobrir 5,3 meses de importações de bens e serviços. "O saldo atual das reservas internacionais líquidas está em linha com os compromissos que o país possui em relação a este indicador", afirmou.

*In Expresso*

## Garanta a sua presença no SISAB PORTUGAL®

Ao assegurar a sua inscrição no SISAB PORTUGAL® 2014 garante a sua presença entre um universo de mais de 1600 agentes económicos internacionais e a sua inclusão numa rede de contactos privilegiada que tem vindo a obter magníficos resultados a partir da transacção de bens alimentares produzidos em Portugal. Para além de contactar com as mais importantes empresas portuguesas exportadoras e seus decisores, a sua presença neste certame permite-lhe ainda conhecer a qualidade dos processos produtivos dos ali-

mentos que dão origem, segundo diversos críticos internacionais, a uma das melhores gastronomias do mundo. Confirme a sua inscrição no SISAB PORTUGAL® 2014 até 30 de Setembro deste ano e faça parte de um universo negocial exclusivo que se vai encontrar em Portugal de 17 a 19 de Fevereiro de 2014.

**alourenco@sisab.org**  
Tlm.: (+351) 91.9837775 - T. 21.7957673

**pfaria@sisab.org**  
Tlm.: (+351) 91.0075173 - T. 21.7957674